



REDE MOÇAMBICANA DOS  
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS  
**RMDDH**

Domingo, 16 de Abril de 2023 | Ano IV, n.º 45 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

## **RMDDH, AMM e APM lançam parceria para a promoção e protecção de direitos humanos em Moçambique**

- A Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) realizou, entre os dias 20 e 22 de Março de 2023, o mapeamento dos Defensores de Direitos Humanos que estão na linha da frente pela defesa dos Direitos Humanos na província de Inhambane.



A Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH), a Associação Médica de Moçambique (AMM) e a Associação de Psicologia de Moçambique (APM) procederam ao lançamento de parceria para a promoção e protecção de direitos humanos em Moçambique. O evento de lançamen-

to da parceria decorreu no dia 27 de Março de 2023, na Cidade de Maputo, sob o lema "Oficina de direitos humanos para médicos e psicólogos em Moçambique".

O objectivo é contribuir para o fortalecimento das capacidades dos médicos e psicólogos em matérias de direitos humanos, bem como pro-



Prof. Reginaldo Salinas, APM



Mustuafa Agy, AMM

mover um trabalho coordenado entre a RMD-DH, AMM e APM para garantir um atendimento seguro aos defensores de direitos humanos em Moçambique.

O membro de direcção da AMM, Mustuafa Agy, e o Presidente da Comissão Instaladora da Ordem dos Psicólogos, Prof. Reginaldo Salinas, reconheceram o interesse comum de defender o respeito pelos direitos humanos e a importância estratégica de coordenação para garantir atendimento seguro aos defensores de direitos humanos em Moçambique.

“Estamos felizes por poder coordenar com a RMDDH e a AMM para promover os direitos humanos, uma vez que este é igualmente o objectivo da APM”, disse o Prof. Reginaldo Salinas.

Por sua vez, Mustuafa Agy manifestou a abertura para o estabelecimento da parceria entre a RMDDH, AMM e APM com vista à promoção e protecção de direitos humanos. “Esperamos que este seja o início de vários projectos entre a RMDDH e a AMM. Num contexto em que os direitos humanos têm estado a ser sistematicamente violados no e os seus defensores têm sido alvo de várias barbaridades, esta oficina de trabalho é muito bem-vinda”, acrescentou Agy.

O evento contou com 31 participantes provenientes de todo o país, dos quais 17 mulheres. Entre os participantes, 13 são psicólogos, 11 médicos e sete defensores de direitos humanos.

A oficina foi organizada pela RMDDH, em parceria com a AMM, a APM e o Observatório do Cidadão para Saúde (OCS).

“**Estamos felizes por poder coordenar com a RMDDH e a AMM para promover os direitos humanos, uma vez que este é igualmente o objectivo da APM**”

“**Esperamos que este seja o início de vários projectos entre a RMDDH e a AMM. Num contexto em que os direitos humanos têm estado a ser sistematicamente violados no e os seus defensores têm sido alvo de várias barbaridades, esta oficina de trabalho é muito bem-vinda**”

## Papel dos médicos e psicólogos no avanço dos direitos humanos



Durante as apresentações, Jorge Matine, Director do OCS, e Calvin Fambirai, Director Executivo da Associação dos Médicos para os Direitos Humanos do Zimbabwe (ZADHR), referiram que, no âmbito das suas actividades, os médicos e psicólogos desempenham papel fundamental na promoção e protecção de direitos humanos.

“Os médicos e psicólogos são fundamentais

na protecção de direitos humanos, pois desempenham um papel central na documentação das violações de direitos durante a prestação de cuidados médicos e psicossociais às vítimas de violações de direitos”, referiu Calvin Fambirai. Por sua vez, Jorge Matine salientou que esse acto de cidadania só acontece quando os médicos e psicólogos exercem as suas actividades dentro da ética profissional.



Prof. Adriano Nuvunga, RMDDH



Jorge Matine, OCS



Calvin Fambirai, ZADHR

Por sua vez, os médicos e psicólogos mencionaram vários desafios que enfrentam para exercerem as suas actividades de forma livre e numa perspectiva de protecção de direitos humanos.

Um dos desafios tem que ver com a falta de conhecimento sobre matérias de direitos humanos.

“A falta de entendimento dos psicólogos e médicos sobre questões de direitos humanos pode influenciar no atendimento de pacientes que pertencem a determinados grupos minoritários e de risco, como é o caso dos defensores de direitos humanos”, disse a psicóloga Vera da Silva.

Para além da falta de conhecimento em matérias de direitos humanos, a segurança é uma preocupação para médicos e psicólogos em Moçambique. “Estamos preocupados pois não queremos que, ao atender defensores de direitos humanos, o nosso trabalho seja entendido como afronta ao Governo do dia e nos coloque em situação de risco”, disse um médico.



## **Defensores de direitos humanos estão expostos a riscos acrescidos devido à natureza do seu trabalho**

O trabalho dos defensores de direitos humanos pode causar um impacto negativo sobre os interesses de certos actores, e isto pode,

por sua vez, pôr em risco os próprios defensores<sup>1</sup>. Em Moçambique, mulheres e homens defensores de direitos humanos enfrentam

<sup>1</sup> [https://www.protectioninternational.org/sites/default/files/npmfhrd\\_portuguese1.pdf](https://www.protectioninternational.org/sites/default/files/npmfhrd_portuguese1.pdf)

riscos e são frequentemente sujeitos às mais variadas formas de repressão, perseguição, raptos, assassinatos e detenções arbitrárias. Por conseguinte, necessitam de protecção específica e reforçada a nível local, nacional e internacional.

Certos grupos de defensores dos direitos humanos estão expostos a riscos acrescidos devido à natureza do seu trabalho, às questões em que se encontram a trabalhar, ao contexto em que operam, à sua localização geográfica ou porque pertencem ou estão associados a um grupo particular. Estes ambientes de violação de direitos são frequentemente traumatizantes e podem ter impacto na saúde física dos defensores de direitos humanos.

No entanto, a saúde e o bem-estar dos de-

fensores de direitos humanos têm sido negligenciados por organizações de direitos humanos, financiadores, e pelos próprios defensores<sup>2</sup>.

É dentro deste contexto que, âmbito da sua missão, a RMDDH facilita a assistência médica e apoio psicossocial aos defensores de direitos humanos e jornalistas que necessitem de aconselhamento seguro pelo trabalho que desenvolvem.

A RMDDH é uma iniciativa da sociedade civil moçambicana que tem como objectivo fortalecer a capacidade e a resiliência dos defensores de direitos humanos, bem como melhorar a protecção e segurança no âmbito da sua missão de promoção e defesa de direitos humanos.



<sup>2</sup> <https://www.hhri.org/thematic-page-post/hr-defenders-subheading/mental-health-related-issues/>



# OFICINA

## DE DIREITOS HUMANOS PARA MÉDICOS E PSICÓLOGOS EM MOÇAMBIQUE

27 DE MARÇO DE 2023  
10H00 - 16H00

CIDADE DE MAPUTO

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056  
**Email** : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org @RMDDH\_Moz rmddh\_moz  
**Facebook**:@RMDDHMoz redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **linkedIn**: rmddh



### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** RMDDH  
**Presidente:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beúla  
**Autora:** Sheila Nhancale  
**Layout:** RMDDH

### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo -Moçambique **Contacto** +258 857645056  
**Email** : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org @RMDDH\_Moz rmddh\_moz  
**Facebook**:@RMDDHMoz redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **linkedIn**: rmddh